

# ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabrielle Luzes Galvão<sup>1</sup>

Cristiane Frizzera

Angélica Florentino de Oliveira

Carla Maria Fernandes Tuchinski

Eliane Aparecida Rocha da Silva

Kaliandra Silva Tossi

Marinete Miranda da Silva

Patrícia Aparecida Gonçalves

Renata Fernandes Tuchinski

Roseli Barbosa

Silvana Reifur Morais

Silvana Salviano dos Santos Neves

**RESUMO:** A rotina das crianças e profissionais das instituições infantis é um tema fundamental a ser discutido, para que o trabalho pedagógico seja realizado da melhor forma possível. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da rotina e sua organização, e o porquê a rotina é tão necessária para o desenvolvimento das crianças. No que diz respeito à sua metodologia este artigo trata de uma pesquisa qualitativa elaborada a partir de uma pesquisa bibliográfica e observações realizadas em uma instituição da educação infantil. Quanto aos resultados espera-se que este estudo possa ajudar os profissionais da educação infantil a organizarem a rotina em sua sala de aula, a fim de proporcionar aos seus alunos momentos agradáveis de afeto, brincadeiras e aprendizagem para as crianças

**PALAVRAS-CHAVE:** Rotina, Educação Infantil, criança.

## 1 INTRODUÇÃO

A rotina é um item de grande relevância na educação infantil, que deveria ser observado pelos profissionais da educação com um olhar mais diferenciado. Até mesmo porque a rotina, trás para a criança segurança e a ajuda a compreender a organização dos espaços da sala e do tempo em que acontecem as atividades durante o dia.

---

<sup>1</sup> [gabrielle\\_luzes@hotmail.com](mailto:gabrielle_luzes@hotmail.com)

No desenvolvimento desta pesquisa será abordado qual é a função de uma rotina bem planejada, a importância da organização do espaço e do tempo e de como organizá-los, também será relatado algumas ações imprescindíveis para a elaboração da rotina em instituições infantis.

Sendo assim o objetivo do tema está em proporcionar ao educador enquanto mediador do processo ensino-aprendizagem, orientações específicas para que desenvolva um trabalho consciente e que promova o sucesso de todos os envolvidos no processo.

O apoio teórico foi necessário para compreender todos os pontos relevantes desta temática: assim BARBOSA (2008), HOFFMANN (1995), e outros autores foram essenciais para a construção da pesquisa, foi por meio destes teóricos e da pesquisa de campo que foi possível compreender e aprender a respeito da temática.

## **2 O PAPEL DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Quando falamos em rotina, automaticamente vem em nossa mente a sequência e repetições de determinadas ações, algumas atividades em que temos que fazer, às vezes mais de uma vez todos os dias. Segundo o dicionário online de português “rotina é a Sequência dos procedimentos, dos costumes habituais. Modo como se realiza alguma coisa, sempre da mesma forma.”

Olhando para a descrição do que significa rotina, parece que é um coisa ruim, não produtiva, e se for falar de educação parece que a rotina não possibilitará nada de novo para o aluno. Porém na educação infantil é muito positiva, é a rotina que trás para a sala de aula a organização do espaço em que vão acontecer as atividades do dia e a organização do tempo para que tudo o que foi planejado pelo professor seja realizado com sucesso.

E para as crianças a rotina é importante, quando ela segue uma sequência de algumas atividades todos os dias faz com que ela se sinta mais segura sem a ansiedade do que ela irá fazer em seguida.

Na educação infantil, segundo Chupil (2015, p. 37) “Nessa fase, a criança precisa de rotina para assimilar às questões pertinentes a vida escolar, à organização pessoal e ao cuidado com seus pertences e materiais. O tempo destinado a esse trabalho é essencial.”

O que para um adulto parece ser entediante a repetição de determinadas ações, para a criança trás estabilidade, conforto e segurança. Lembrando que para o professor a rotina também é fundamental, o professor precisa estar sempre ligado na preparação e realização das atividades com os alunos.

A rotina são aquelas atividades em que é imprescindível ser concretizadas diariamente, isso não quer dizer que os horários na escola devem ser seguidos de uma maneira rígida, as atividades devem ser adequadas de acordo com as necessidades dos envolvidos, ou seja, da criança e do professor. Isso quer dizer que a rotina quando necessário pode sim ser modificada quantas vezes precisar.

Quando a sequência das atividades da rotina é seguida as crianças vão tomando conhecimento dela o que é muito positivo, pois sendo conhecedoras dessa rotina as crianças podem dar suas opiniões, sugestões de algumas mudanças.

Cabe o professor dentro de a rotina proporcionar aos seus alunos experiências novas e prazerosas, para desenvolver suas várias capacidades, é fundamental que o professor estimule a criança através do lúdico, para que ela possa se deparar com várias situações em que ela se desenvolva fisicamente e psicologicamente. Nada melhor para complementar do que o artigo 29 da lei 9.394/96, que é bem claro quando diz:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, comtemplando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996)

Cada ação ou atividade que o professor for trabalhar com o seus alunos deve ser pensada, as atividades tem que ter objetivos claros para que essas praticas em sala de aula possa trazer as crianças um desenvolvimento pleno, todas criança tem que ter varias experiências, oportunidade de explorar e conhecer o novo, ampliar seus conhecimentos.

A criança ela tem a capacidade de se situar no tempo, de saber o que ela vai fazer em cada momento do dia em que está na creche. Um exemplo disso é que na creche em que trabalho depois do jantar vem o banho, quando jantamos e demoramos um pouco para irmos ao banheiro as crianças logo vem perguntar se elas não irão tomar banho. As crianças ficam tão atentas aos horários da rotina que com a aproximação de uma atividade em que apreciam muito elas começam a ficar

na expectativa de que aquele horário está chegando e poderão fazer o que tanto almejavam.

Existem profissionais da educação, até mesmo certo número de professores, distinguem as creches como um lugar em que os pais levam seus filhos para estas instituições apenas para serem cuidados enquanto estão trabalhando. Porém o caráter das instituições de educação infantil não é assistencialista, no entanto este entendimento que muitos têm a respeito das práticas pedagógicas do professor dentro da creche devem ser revistas, por que o papel do professor dentro na educação infantil vai muito além do que apenas se preocupar com os cuidados biológicos das crianças.

Uma coisa que deve ficar claro é que o ato de cuidar está relacionado com o educar, quando o profissional da educação cuida do físico, emocional, cognitivo e afetivo da criança, automaticamente o educar estará presente, um caminha ao lado do outro. De acordo com o referencial curricular nacional para a educação infantil:

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. (BRASIL, 1998, p. 24)

A rotina tem como objetivo em fazer com que o dia tenha uma sequência de ações organizadas e maleáveis, dividir o tempo trás conforto.

E quando o professor esta realizando uma atividade com seus alunos em sala de aula ou até mesmo no pátio, e chega o momento em que as crianças tenham que tomar um lanche, isso não quer dizer que a atividade tem ser interrompida a rotina da escola deve se flexível para que os educadores e auxiliares se possível possam levar o lanche até as crianças.

Um fator importante a se ressaltar seria que, dentro da rotina seria apropriado que os alunos tivessem pouca espera, que a criança não fique esperando por muito tempo para fazer uma atividade enquanto o professor está atendendo outra. Para que isso não aconteça à sala tem que ser organizada de uma forma em que os alunos sejam autônomos, que sem precisar de um adulto possam ter acesso fácil de alguns materiais.

### **3 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO**

O espaço é o lugar onde ocorre o desenvolvimento, o lugar onde as crianças descobrem suas capacidades, sensações novas, por isso a importância do local onde a criança está inserida possa ser estimulante, agradável, criativo e que também seja muito seguro. Quando falamos em espaço para crianças pequenas, tudo deve ser pensado, em cada necessidade, o ambiente tem que estar constantemente desafiando aqueles que o ocupam.

É preciso o espaço físico seja agradável para a criança, ela necessita desse tipo de ambiente para que o ensino/ aprendizagem aconteça de forma adequada. Quando a criança se sente confortável no espaço em que está é mais fácil para ela agir de forma mais espontânea com as outras pessoas que estão ao seu redor, terão mais facilidade em expressar seus sentimentos e automaticamente serão autoconfiantes.

O espaço da creche deve permitir que as crianças desfrutem de seu direito, em ter um ambiente confortável, seguro e a que a estimule a ser criativa, a ter condições de trabalhar sua imaginação e curiosidade, o espaço deve dar múltiplas possibilidades para que os alunos possam viver varias experiências e utilizar todos os seus sentidos, o aroma, o gosto, o contato, a audição e outros sentido.

O educador que está trabalhando junto com seus alunos, precisa saber que em alguns momentos a criança quer brincar com seus colegas, mas também tem seus momentos em que ela gostaria de ficar sozinha, e claro que na maioria do tempo a criança prefere estar brincando, imitando, enfim vivendo a sua infância, mas o professor deve respeitar e compreender seu tempo e suas fragilidades e principalmente que ele organize o espaço da sala de aula para que a criança possa viver todos os seus momentos.

A organização do ambiente na creche é importante, o professor pode em um único espaço fazer varias atividade, o lugar onde tem cadeiras e mesas para as crianças fazer seus trabalhos pedagógicos em poucos minutos, por exemplo, pode se transformar em um espaço de jogos aproveitando até mesmo seu mobiliário como recurso para as brincadeiras. E cada cantinho da sala pode ser aproveitado, com criatividade o professor tem inúmeras formas de organizar o espaço para que

seus alunos possam desenvolver suas habilidades. Segundo o referencial curricular nacional para a educação infantil:

Muitas vezes as atividades nas instituições acontecem num mesmo espaço. O professor pode, então, organizar o ambiente de forma a criar cantos específicos para cada atividade: cantos de brinquedos, de Artes Visuais, de leitura de livros etc. No canto de artes, podem ser acomodadas caixas que abrigam os materiais, o chão pode ser coberto de jornal para evitar manchas, a secagem das produções pode ser feita pregando os trabalhos em varais ou em paredes, tudo pode ser organizado de forma transitória, mas que possibilite a realização de uma atividade em Artes Visuais. (BRASIL, 1998, p.110)

Uma sala de aula em que as mesas e cadeiras são todas enfileiradas uma atrás da outra mostra que naquele ambiente ninguém está preocupado nos movimentos e no conforto das crianças, é uma sala que as atenções estão voltadas apenas no adulto.

Na creche em que trabalho atualmente, observei que todas as salas tem móveis adequados para as faixas etárias dos alunos e fáceis para as crianças estar manuseando e conseguirem fazer atividades em grupos, e ao trabalhar com as criança sempre tentamos estar organizando um espaço dentro de sala em que os alunos pudessem ter mais independência, segundo Barbosa (2008);

E essencial um fazer pedagógico que permita à criança agir sem o auxílio do adulto, levando em consideração suas necessidades básicas e suas potencialidades. Essa forma de quebrar o espaço “quebra” o paradigma de uma escola inspirada em um modelo de ensino tradicional de classes alinhadas, umas atrás das outras, de móveis fixos, de armários chaveados pelo (a) professor (a), do (a) qual dependerá toda e qualquer ação da criança. (BARBOSA, 2008, p. 50)

O professor deve estar atento até mesmo na decoração do ambiente, na creche em que trabalho, pude notar uma falha que os funcionário cometem, antes de começar o ano letivo os professores e auxiliares decoram as salas com enfeites que não tem nenhuma referencia para a criança, os professores querem apenas o ambiente bonito sem nem ao menos pensar se aquela decoração vai ter algum significado para a criança.

É muito importante que no decorrer das aulas a sala seja decorada com as produções que os alunos fizerem, a criança é criativa, gosta de criar, é quer se expressar de varias maneiras, por que não deixar essas crianças se expressarem na decoração do ambiente em que estão inseridas. É necessário que ao alhar para as

paredes da sala de aula a crianças possa ver suas descobertas e conhecimento que adquiriram.

Um espaço bem arranjado é um elemento que contribui muito para a organização da rotina da creche, e mostra qual a concepção de infância que tem o profissional que organiza a sala de aula.

#### **4 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO**

A rotina faz com que a criança tenha domínio e noção não só do espaço, mas também do tempo em que ela passa na creche, e qualquer atividade realizada nas instituições escolares deve ser adequadas ao tempo em que as crianças vão ficar na escola, isso tanto as crianças que ficam em tempo parcial ou integral que segundo as Diretrizes curriculares para educação infantil:

É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição. (BRASIL, 2010, p.15)

Mas para que tudo de certo, e a organização da rotina que foi planejada seja concretizada com sucesso, é preciso que antes de ser executada, primeiro a rotina precisa ser planejada com toda a equipe pedagógica da creche, através dos planos de aula, é difícil uma rotina sair de forma organizada sem primeiro ter um planejamento de todo o trabalho que será efetivado com os alunos. É claro que esta organização do tempo não precisa ser rígida, pode ser adaptada durante o dia, tudo depende muito das circunstâncias inesperadas que poderá ocorrer durante o dia na creche.

O tempo é o que demarcas nossas atividades, por tanto é importante que a rotina seja organizada de acordo com o tempo que nos é disponível. Praticamente tudo que é feito na creche tem que ter o seu horário, hora de entrada e saída da creche, o horário das refeições e todos os outros momentos da vida da instituição infantil.

É na infância que as crianças constroem as noções de tempo, por isso a necessidade de criar situações para que ela possa ter essas percepções. No entanto para que essas percepções aconteçam, é importante que a partir das atividades realizadas na sala as crianças possam ter participação na construção como também

nas mudanças que poderão acontecer na rotina, para então a criança poder construir sua noção de tempo.

Essa questão da organização tempo em uma instituição infantil é muito importante, mas os profissionais da educação devem estar atento para que essa organização não desrespeite as necessidades biológicas da criança, como o descanso, a alimentação etc. Lembrando também que a pressa pode impedir que a aprendizagem da criança aconteça.

## **5 AÇÕES DIARIAS DA ROTINA DA CRECHE**

Podemos dizer que a rotina são ações que realizamos durante o nosso cotidiano, sendo assim esta rotina faz com que a criança tenha noções de espaço e tempo, sendo ativa, criativa e tendo voz para sugerir mudanças. Toda a equipe da instituição infantil tem que ter como prioridade as necessidades das crianças, portanto é essencial que dentre as atividades que são realizadas na rotina, esteja incluída as atividades lúdicas e significativas, a alimentação, a higiene e o repouso.

O cotidiano de uma Escola Infantil tem de prever momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para crianças maiores e menores, Diversos tipos de atividades envolverão a jornada diária das crianças e dos adultos: o horário da chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras – os jogos diversificados – como o faz de contas, os jogos imitativos e motores, de exploração de gráficos e plásticos – os livros de história, as atividades coordenadas pelo adulto e outras. (BARBOSA; HORN, 2001, p.68)

Todas essas atividades que a autora cita acima é fundamental para a construção de experiências e conhecimento de qualquer criança.

### **5.1 ATIVIDADES**

As atividades realizadas na creche tanto as pedagógicas como as lúdicas, todas contribuem para que a criança seja um ser independente e social. Por isso é importante que dentro da rotina da creche as atividades sejam diversificadas, algumas dessas atividades podem ser, desenhos, músicas, recortar revistas etc.

Para que essas atividades seja realizadas, e de bons resultados é necessário que os professores, tenham em mente que cada criança tem seu tempo, o



profissional deve cuidar das crianças com muito carinho, a afetividade tem que estar presente na relação com as crianças, para realizar uma ação educativa é indispensável o vínculo afetivo. E de acordo com Almeida (1999.p.51) “a afetividade e a inteligência constituem um par inseparável na evolução psíquica, pois ambas tem funções bem definida e, quando integradas, permitem criança atingir níveis de evolução cada vez mais elevados”.

Um das atividades fundamentais na educação infantil é a música, na creche em que trabalho quando todos os alunos já chegaram e de costume cantar com as crianças, mas não só na chegada, como também um pouco antes das refeições quando as crianças já estavam no refeitório também cantamos com elas, como em outros momentos do dia. A música tem uma grande importância para que a criança se desenvolva, o canto é uma das funções para se trabalhar com a voz, e segundo Lino 2009, “trabalhar com a voz é trabalhar com o corpo, uma vez que esse nosso instrumento musical por excelência. Ao conhecer seu corpo a criança aprende a percebê-lo, a gostar dele, a querer-lhe, sem se envergonhar por causa dele”.

Outro ponto importante que desenvolvemos sempre, e que é possível durante as atividades é fazer com que os alunos possam estar fazendo os trabalhos em grupo, pois é necessário para que a criança possa estar expondo suas ideias com o outro, mas é importante que o professor esteja sempre prestando atenção na individualidade de cada aluno, nem todos tem a mesma maneira de estar aprendendo, segundo um dos itens das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem garantir experiências que “ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.” (BRASIL, 2010, p. 26)

Uma atividade fundamental é a leitura, no dia do livro infantil a escola organizou para que os alunos fossem na biblioteca municipal para estarem participando, quando chegamos à biblioteca já tinha algumas crianças de outra escola, lendo os livros da autora Ana Maria Machado e escutando histórias sobre ela. Como as crianças da creche não sabem ler por serem ainda muito pequenas, professores e auxiliares fomos folheando os livros infantis que eram repletos de ilustrações e contando as histórias, as imagens são importantes na alfabetização das crianças. Segundo Kleiman;

A imagem faz parte do conjunto dos recursos necessários para ensinar a ler: ela pode desempenhar o papel de coadjuvante, co-participe na interpretação do texto verbal, ajudando a construir os primeiros sentidos, que depois serão tornados mais preciosos pela leitura. (KLEIMAN, 2005, pg.47)

Todo trabalho realizado com o aluno é imprescindível para o seu desenvolvimento, mas é necessário que o professor esteja atento e observar em cada atividade como esta o rendimento do aluno, é verificar o que pode ser melhorado na aprendizagem de cada criança.

## **5.2 BRINCADEIRAS**

O brincar é fundamental no processo de aprendizagem de toda criança, é através da brincadeira que a criança trabalha com o seu imaginário. Quando uma criança está brincando ela pode fazer de conta que está usando ou fazendo coisas nos quais os adultos usam ou fazem, mas que ela ainda não.

Há vários exemplos disso que acontecem todos os dias nas escolas e creches e um desses exemplos aconteceu na instituição que trabalho, uma das crianças estava brincando com uma boneca e então ela pegou um frasco de shampoo vazio e imaginou que era a mamadeira de seu neném, outro exemplo e que na sala de aula tem um conjunto de brinquedos que contem pentes e um secador de cabelo e as crianças adoram brincar fazendo de conta que estão em um salão de beleza. E o mais interessante é que para a criança quaisquer objetos que esteja disponível a ela pode virar outra na sua imaginação.

É por meio da brincadeira que a criança vai realizando descobertas sobre o mundo em que vive e a relacionar-se com o outro, transformando-a num ser social, criativo capaz de inventar, e crítico capaz de analisar e julgar. De acordo com o referencial curricular nacional para a educação infantil:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização,

por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (BRASIL, 1998, pg.22)

É na brincadeira que a criança vai se tornando autônoma, pois toda brincadeira tem que ser organizada, e é ao brincar que as crianças têm a independência de escolher o papel de cada um dentro da brincadeira. Neste universo do lúdico, a criança constrói seu próprio mundinho, e da assas a imaginação preparando- a para a sociedade, pois a imaginação da criança não é só fantasia, mas a interpretação da realidade de onde ela esta inserida, ela só está colocando em pratica o seu conhecimento sem a interferência de uma pessoa adulta.

Através do brincar a criança, vai construindo o seu caráter e aprendendo a respeitar a opinião do outro, respeitar as regras, saber ouvir e dar sua opinião, enfim o brincar ajuda a criança a si preparar para o mundo social.

Toda brincadeira faz bem, principalmente as brincadeiras tradicionais como pular corda, pique esconde, queima, etc., por que faz com que as crianças se movimentem, um dos grandes problemas na saúde infantil que estamos enfrentando neste momento é a obesidade infantil, as crianças pouco estão se movimentado e temos que ter o conhecimento de que o brincar é um direito da criança que segundo o estatuto da criança e do adolescente no Capítulo II, Art. 16º, Inciso IV, que toda criança tem o “direito de brincar, praticar esportes e divertir-se”.

O professor tem um importante papel na hora da brincadeira, através do lúdico o professor pode a partir da observação avaliar, o comportamento de cada criança, como cada uma delas reage com os conflitos que vão acontecendo durante a brincadeira. O professor também tem o papel de orientador, é ele que dirige as atividades, mas também dando espaço para as crianças ajudar a conduzir as brincadeiras.

É importante que o responsável pela sala organize o espaço de forma adequada onde vão ocorrer às brincadeiras e assim o ambiente fique prazeroso, para que todos os alunos tenham vontade de participar. O lúdico estimula a criança a se desenvolver, por esta razão o professor tem que a consciência do valor que os jogos têm na educação infantil.

É importante ressaltar que os professores enfrentam muitas dificuldades em ralação a falta de recursos, para trabalhar com os alunos, mas da para trabalhar

bem com um pouco de criatividade da parte do professor segundo, Carvalho, 2010. Pg.64 “nas salas de aula, muitas das barreiras podem ser enfrentadas e superadas graças à criatividade e a vontade do professor que se percebe como profissional da aprendizagem em vez de ser o tradicional profissional do ensino”.

Na creche em que faço parte da equipe, por ser uma creche nova tem alguns recursos que ainda não recebemos por isso há sim falta de alguns materiais pedagógicos e lúdicos, mas a creche possui um parquinho com escorregas, pula-pula, balanços piscina de areia etc. Apesar das dificuldades cabe o professor aproveitar esses espaços com um pouco de criatividade.

As brincadeiras fazem parte da rotina da creche, é algo que as crianças necessitam fazer todos os dias. Todo educador tem que entender que o brincar é um ato muito importante na formação de qualquer criança.

### **5.3 ALIMENTAÇÃO**

Todos sabem da importância de uma alimentação saudável durante a vida. E esta alimentação saudável começa desde o aleitamento materno, na creche devesse incentivar as mães a amamentarem os seus bebês até quando elas puderem, para que esse momento acontecer, dentro da creche deve haver um lugar apropriado, onde as mães e os bebês possam sentir-se confortáveis.

É necessário que aos poucos os cuidadores dos bebês vão inserindo na alimentação sucos, frutas e papinhas. Pude observar que na creche as cozinheiras fazem a comida dos bebês separado dos demais, a comida para os pequeninhos são um pouco mais cozido, os pedaços de legumes menores, para ficar mais fácil dos bebês ingerirem o alimento.

Todo o cardápio que a creche oferece aos alunos, e feito por nutricionistas que elabora um cardápio diferente todo mês para a creche estar seguindo, nesses cardápios sempre tem muitas verduras, legumes, mas as crianças maiores já são capazes de escolher os alimentos e muitas dessas crianças não querem nem mesmo experimentar novos sabores, por este motivo os profissionais que auxiliam as crianças na hora das refeições são instruídos a estarem comento junto com os pequenos e assim incentivando-os a estarem comendo os alimentos saudáveis.

Um dos momentos muito interessantes que acontece nas creches e no momento das refeições dos maternais que são crianças de 2 e 3 anos, nesta idade

as crianças já comem praticamente sozinhas, e claro que há muita algazarra. A criança tem prazer em tocar nos alimentos com as mãos e sentir o seu cheiro, tudo isso causa uma grande bagunça, mas não deixa também de ser um momento de aprendizagem e cabe aos professores estimular as crianças a estarem limpando depois.

Um dos momentos da rotina do maternalzinho a hora da refeição. Aproveitamos, então, esse espaço para desenvolver a autonomia das crianças, deixando-as se servir dos alimentos, comer sozinhas, limpar a mesa, colocar cascas e restos no lixo, pratos e canecas nas bandejas. Preciso conversar muito com elas sobre os alimentos mesa de refeição. (HOFFMANN e SILVA, 1995, pg.60)

Como podemos ver na citação acima, a hora da refeição é uma boa oportunidade para deixar a criança criar sua própria autonomia, e ir aprendendo a serem independentes.

#### **5.4 HIGIENE**

O tema higiene é muito importante principalmente quando falamos em educação infantil, onde as crianças estão em uma fase de que tudo o que lhe é ensinado é absorvido com mais facilidade é provavelmente não será esquecido por ela tão facilmente. Por estas razões o professor nos momentos de higiene na creche tem a oportunidade de ensinar os seus alunos hábitos saudáveis. Esse processo de aprendizagem sobre higiene é algo que se deve estar ressaltando todos os dias, precisa estar inserido várias vezes durante a rotina.

A várias ações sobre higiene que as crianças necessitam estar realizando durante a sua rotina na creche, como lavar as mãos antes das refeições e quando necessário, tomar banho e escovar os dentes.

O banho é uma ocasião em que a criança pode aprender muito, pois é um momento que não só traz para crianças bem-estar, como também pode ser um momento lúdico, na instituição em que estou atuando percebi que principalmente com as crianças maiores a hora do banho é muito esperada por eles, pois é também um momento de diversão, e cabe ao professor usar este momento do banho para ensinar os alunos algumas noções de higiene, e ao mesmo tempo deixando com que eles tomem banho sozinhos, mas é claro que com orientação, e aos poucos a criança vai se tornando independente, mas para que tudo isso aconteça, de acordo

com o referencial curricular nacional para a educação infantil, “A organização do banho na creche precisa prever condições materiais, como banheiras seguras e higiênicas para bebês, água limpa em temperatura confortável, sabonete, toalhas, pentes etc.” (BRASIL, 1998, p.58).

Outros pontos necessários da higiene que deve ser passado para os alunos são lavagem de mãos e a escovação de dentes, é importante estar ressaltando para as crianças qual imprescindível é a realização desses atos de higiene, segundo o referencial curricular nacional para a educação infantil, “Como a criança aprende muito pela observação e imitação é importante que ela presencie adultos e outras crianças fazendo sua higiene bucal, ao mesmo tempo que poderão ampliar seus conhecimentos sobre esses cuidados”. (BRASIL, 1998, p.56).

Mas para que a aprendizagem sobre higiene aconteça de modo satisfatório é preciso que haja colaboração tanto da instituição escolar como das famílias. A creche precisa fornecer para os alunos um ambiente e materiais limpos como os lenções, as toalhas de banho, utensílios de cozinha, tudo deve estar higienizado. Porém a família da criança também necessita estar colaborando, levando para a creche roupas limpas para seus filhos estarem usando, tendo certos cuidados com a higiene da criança como estar sempre cortando as unhas, e olhando e cuidando das cabecinhas para não ter proliferação de piolhos. Ao observar o comportamento dos pais pode perceber que nem todos contribuem com a creche, às vezes colocam nas mochilas das crianças roupas sujas e úmidas, não controla a proliferação de piolhos de seus filhos, porém cabe a creche conversar com esses pais e tentar formar uma parceira, pois a criança precisa desta união de família e creche para o seu bem estar.

## **5.5 REPOUSO**

Uma das ações extremamente necessária na instituição da educação infantil é o momento de descanso, na creche há varias atividade que permitem as crianças ter varias experiências de aprendizagem, porém a hora do sono tem que estar incluído na rotina, pois é importante para o bem estar da criança e consecutivamente em sua aprendizagem, neste sentido, o referencial curricular nacional para a educação infantil aponta que “o atendimento das necessidades de

sono e repouso, nas diferentes etapas da vida da criança, tem um importante papel na saúde em geral e no sistema nervoso em particular”. (BRASIL, 1998, p.59).

Porem para que esse momento de repouso aconteça de modo satisfatório é preciso que o local seja apropriado, na sala é adequado que cada criança tenha seu próprio colchonete, e que os lençóis e travesseiros sejam de uso individual até mesmo por uma questão de higiene. O local onde as crianças vão dormir deve ser arejado com uma boa ventilação, o clima do local pode influenciar muito no sono da criança, a claridade também tem ser observada, pois a luz forte também pode interferir no sono, como também algumas distrações como televisão ligada ou musicas muito altas.

Para que a criança relaxe e possa dormir com mais facilidade o professor pode estar fazendo uma caricia e colocar uma música tranquila. Lembrando que nem toda criança tem vontade de dormir no horário estipulado pela creche, e temos que respeitar o momento de cada criança, por isso seria importante que toda creche tivesse uma sala para que aquelas crianças que não querem dormir possam ficar e assim não interferir no sono das crianças que estão dormindo, mas infelizmente nem todas a creches possuem esse espaço.

Assim, temos de respeitar cada criança como única e, portanto, devemos estar preparados para crianças que não querem dormir. Fatores como o livre acesso a brinquedos, crianças gritando, dentes nascendo, doenças incubadas, ou simplesmente pela falta de vontade de dormir, dificultam que a criança tenha sono e durma. Nesses casos deve-se ter outra sala para que ela descanse sem necessariamente dormir: salas de leitura, pintura, para assistir desenhos etc. são boas programações para esse momento. (CHUDO,2009,p.97)

É fundamental que enquanto as crianças estão dormindo, um adulto esteja por perto, a qualquer momento uma criança pode acordar precisando de ajuda. A criança sente-se segura e acolhida quando sabe que um adulto está perto de si durante o seu repouso.

## **CONCLUSÃO**

Ao analisar o tema a rotina escolar na educação infantil, ficou claro que as instituições infantis deve organizar uma rotina, que incluam atividades que trabalhe vários fatores como a criatividade, a imaginação, autonomia, etc. também devesse ressaltar que toda a equipe da instituição devem estar atentos em respeitar os fatores biológicos de cada criança.

A rotina escolar não pode se estruturada de forma automática e rígida, as atividades, o tempo e o espaço deve ser planejado de um modo que beneficie as necessidades de cada criança.

É o mais importante desse estudo fazer com que o educador possa refletir em como a rotina de sua sala está sendo organizada, às vezes os profissionais da educação trabalham de forma tão mecânica que não param para pensar se o seu trabalho esta sendo realizado corretamente, porem as vezes é necessário fazer algumas mudanças, mas para que essas mudanças aconteçam é indispensável que não só os professores mas toda a equipe da escola estejam dispostos as transformações em beneficio das crianças.

Por fim, o trabalho confirma que uma rotina escolar bem planejada é de grande importância no ensino aprendizagem da criança e, mostra que dentro deste tema existem ainda vários fatores que podem ser analisados e estudados.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, A.R.S. **A emoção na sala de aula**. Campinas: Papyrus, 1999.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil/** Maria Carmen Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARBOSA, M.C. HORN, M.G. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Para Educação Infantil/**Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.



BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei n. 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata. 4. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**: Introdução. V.1. Brasília: MEC/SEI, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**: Introdução V.2. Brasília: MEC/SEI, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**: Introdução V.3. Brasília: MEC/SEI, 1998.

CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: Educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CHUDO, Marisa Laporta. **Fundamentos biológicos do desenvolvimento infantil**. Curitiba. IESDE Brasil S.A, 2009.

CHUPIL, Priscila. **Fundamentos teóricos e metodológicos da educação infantil**. 1. Ed. IESD BRASIL S/A, 2015.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. < <http://www.dicio.com.br/confraria>> Acesso em 26 Abril. 2016.

HOFFMANN, Jussara, SILVA, Maria Beatriz G. (orgs) **A ação educativa na creche**. Porto Alegre. Mediação, 1995.

KLEIMAN, Ângela. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 2005.

LINO, Dulcimarta Lemos. Música é... Cantar, dançar... e brincar! Ah, tocar também!  
In: CUNHA, Susan Rangel Vieira de. (org): **Cor, som e movimento**. Porto Alegre:  
Mediação, 1999.